



Marilucia Marques do Espírito Santo

**“De Oiapoque a Saint- Georges”:
uma pesquisa sociolingüística em meio
escolar na fronteira Brasil e Guiana
Francesa**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como
requisito parcial para obtenção do título de
mestre em Letras.

Orientadora: Mônica Guimarães Savedra Barretto

Rio de Janeiro
Abril de 2009



Marilucia Marques do Espírito Santo

**“De Oiapoque a Saint-Georges”:
uma pesquisa sociolinguística em
meio escolar na fronteira Brasil-
Guiana Francesa**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Mônica Maria Guimarães Savedra Barretto

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Jürgen Walter Bernd Heye

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Pierre François Georges Guisan

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Marilucia Marques do Espírito Santo

Graduou-se em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC) em 2006.

Ficha Catalográfica

Espírito Santo, Marilucia Marques do

De Oiapoque a Saint-Georges: uma pesquisa sociolingüística em meio escolar na fronteira Brasil e Guiana Francesa / Marilucia Marques do Espírito Santo ; orientadora: Mônica Guimarães Savedra Barretto. – 2009.

108 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Sociolingüística. 3. Línguas em contato. 4. Política lingüística. 5. Ensino de línguas. 6. Fronteira Brasil/Guiana Francesa. I. Barretto, Mônica Guimarães Savedra. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

*Ao rio que passou em minha vida e meu coração
se deixou levar.*

Agradecimentos

À Professora Mônica Savedra, orientadora e amiga, por todos estes anos de constante aprendizado e oportunidades.

À Telma por sempre alimentar meus sonhos e me apoiar nas horas necessárias.

À Daniela Conceição, Fabrício Motta e Fabrício Branco por fazerem desta pesquisa de campo uma das experiências mais significativas da minha vida.

Ao professor Jean - Louis Calvet, homem de estimado valor intelectual, pelo privilégio das orientações.

À minha mãe por tudo que representa em minha vida.

À Letícia, Verônica e Tatiana, amigas dessa estrada chamada mestrado, pelos desabafos, cumplicidades e apoio durante o curso e durante a escritura deste trabalho. Os telefonemas e conversas pelo msn tornaram muito mais fáceis essa fase tão solitária do curso.

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro pela grande oportunidade de fazer graduação e pós-graduação. Serei eternamente grata.

À Miriam, A Di e a Chiquinha pelas risadas e por principalmente por estarem sempre torcendo por mim. Vocês tornaram tudo mais simples e leve.

À Diretora, professores e alunos da Escola Estadual Joaquim Nabuco pela acolhida e pela disponibilidade, sem vocês essa pesquisa não seria possível.

À Capes e ao CNPq pelo auxílio financeiro durante o curso.

Ao CNPq e à Faperj pelo financiamento dessa pesquisa.

Resumo

Santo, Marilucia Marques do Espírito; Savedra, Mônica Maria Guimarães. **Do Oiapoque a Saint-Georges: uma pesquisa sociolingüística, em meio escolar, na fronteira Brasil/ Guiana Francesa.** Rio de Janeiro, 2009. 108,p.Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo tem como objetivo investigar a situação lingüística na fronteira Brasil/Guiana Francesa, discutindo os resultados obtidos frente à política lingüística de ensino de línguas estrangeiras estabelecida no Brasil assim como preconizar a educação bilíngüe para esse contexto. Dentro da diversidade lingüística do país, as regiões de fronteira são os locais onde se observam com maior freqüência os fenômenos resultantes do contato lingüístico. A partir desta constatação, foi desenvolvida uma pesquisa sociolingüística, que considera a língua a partir de seu contexto social. O trabalho tem como referencial teórico os estudos sobre Línguas em/de Contato e estudos sobre política e planejamento lingüístico para comunidades com diversidade lingüística. Em Línguas de/em Contato, buscamos referencial nos estudos clássicos que tratam do nível de competência dos falantes e das funções de uso das línguas em situações de bilingüismo e multilingüismo. No âmbito da política e planificação lingüística buscamos referencial nos estudos que tratam da problemática desse bi/ multilingüismo para o estabelecimento de propostas de educação bilíngüe. A investigação foi desenvolvida com uma pesquisa qualitativa, de base etnográfica, que utilizou dos seguintes instrumentos: análise documental, pesquisa de campo, entrevistas e questionários. Identificamos o status lingüístico e as atitudes lingüísticas dos alunos do sexto ano do ensino fundamental de uma escola pública da região com o objetivo de embasar a discussão sobre o estabelecimento de políticas lingüísticas adequadas para os contextos de minorias lingüísticas como os de fronteira. Como resultados mais significativos, apontamos que essa região resente de uma política e planificação lingüística no tocante a formalização da língua francesa como língua estrangeira nos estabelecimentos de ensino

Palavras- chave

Sociolingüística; Línguas em Contato; Política lingüística; Ensino de línguas; Fronteira Brasil/Guiana Francesa.

Abstract

Santo, Marilucia Marques do Espirito; Savedra, Mônica Maria Guimarães (Advisor). **From Oiapoque to Saint – Georges: A Sociolinguistic research in the school context in frontier Brazil/ French.** Rio de Janeiro, 2009. 108p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper aims at analyzing the linguistic situation in the frontier Brazil/French Guiana. The results obtained were discussed in relation to the foreign language teaching linguistic policy established in Brazil. Considering the diversity of languages in the country, the frontiers are the places where the phenomena derived from linguistic contact are mostly observed. In view of this fact, a sociolinguistics research was developed, taking into account language through its social context. Our theoretical background encompasses the studies of language in contact and studies about linguistic policy and planning to linguistically diverse communities. Considering language in contact we based this research on the classic studies that deal with the speaker's level of competence and the functions of use of language in bilingualism and multilingualism situations. Regarding linguistic policy and planning we were based on studies that investigate the matter of bi/multilingualism for the establishment of proposals of bilingual education. The analysis was carried as an ethnographic based qualitative research through the use of the following tools: documental analysis, field research, interviews and surveys. We identified the linguistic status and the attitudes of sixth grade students of an elementary (public) school of the region to serve as a basis to the discussion concerning the establishment of more appropriate linguistic policies in the context of linguistic minorities, such as the border/frontier ones. More significantly, we indicate that the region lacks a linguistic policy and planning concerning the formalization of the French language as the foreign language in teaching institutions.

Keywords

Sociolinguistics; Languages in Contact; Language Policy; Language teaching; Brazil/French Guiana Frontier.

Sumário

1.Introdução	14
1.1. Delimitação do tema	16
1.2. Situação – problema e Justificativa	17
1.3. Objetivos	20
2. Embasamento teórico	21
2.1. Línguas em Contato: conceitos de bilingüismo e bilingüidade	21
2.2. Política lingüística e Planificação Lingüística	25
2.3. Política Lingüística e Ensino de línguas	29
2.3.1. Escolas bilíngües de fronteira: Das intervenções político–lingüísticas do Mercosul à fronteira norte do Brasil	38
3. A fronteira Brasil/ Guiana Francesa	44
3.1. Aspectos sócio– econômicos	44
3.2. Aspectos lingüísticos	51
4. Metodologia	60
4.1. O contexto da pesquisa	61
4.2. A Escola Estadual Joaquim Nabuco	63
4.3. A pesquisa de campo	67
4.4. Entrevistas	69
4.5. Questionários	71
5. Análise dos resultados	74
5.1. Dados estatísticos	74
5.2. Entrevistas	75
5.3. Domínio lingüístico	78
5.4. Atitudes lingüísticas	88
6. Conclusão	94

7. Referências Bibliográficas	98
8. Anexos	105

Lista de Figuras

Figura 1- Mapa das cidades – gêmeas	18
Figura 2- Mapa do estado do Amapá	44
Figura 3- Rua em Oiapoque	48
Figura 4- Vilarejo de Saint-Georges na Guiana Francesa	49
Figura 5- Museu Kuaní	50
Figura 6- Mapa da Francofonia	52
Figura 7- Placa de Bem- Vindo na Guiana Francesa	53
Figura 8- Placa de Bem-Vindo em Oiapoque	54
Figura 9- Monumento em Oiapoque	54
Figura 10- Estabelecimento comercial em Oiapoque	55
Figura 11- Placa de Hotel em Oiapoque	55
Figura 12- Salão de beleza em Oiapoque	56
Figura 13- Placa do Governo do Amapá	56
Figura 14- Placa do Governo do Amapá	57
Figura 15- Placa do Governo do Amapá	57
Figura 16- A Escola Estadual Joaquim Nabuco	64
Figura 17- Sala da diretora	65
Figura 18- Biblioteca da escola	65
Figura 19- Cozinha da escola	66
Figura 20- Banheiro feminino e masculino	66
Figura 21- Secretaria da escola	67

Lista de Tabelas

Tabela 1- Nacionalidade do aluno	79
Tabela 2- Nacionalidade do pai	79
Tabela 3- Nacionalidade da mãe	79
Tabela 4- Naturalidade do aluno	80
Tabela 5- Naturalidade do pai	80
Tabela 6- Naturalidade da mãe	81
Tabela 7- Língua materna do aluno	81
Tabela 8- Língua materna do pai	82
Tabela 9- Língua materna da mãe	82
Tabela 10- Língua usada em casa	83
Tabela 11- Língua usada na escola	84
Tabela 12- Língua usada na sociedade	84
Tabela 13- Acesso a mídia	85
Tabela 14- Língua estrangeira que estuda ou estudou na escola	86
Tabela 15- Fala mais de uma língua	87
Tabela 16- Local de aquisição/ aprendizado	87
Tabela 17- A língua que gostaria de aprender	89
Tabela 18- Por que	89
Tabela 19- A língua mais bonita	90
Tabela 20- A língua mais útil	91
Tabela 21- A língua mais fácil	91
Tabela 22- A língua mais difícil	92
Tabela 23- Há regiões plurilíngües no Brasil?	92
Tabela 24- Onde de localizam essas regiões?	93